Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos Vinte e Seis Dias do Mês de Junho do Ano de Dois Mil e Vinte e Quatro. Presentes os Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia o seguinte item de pauta: Com a seguinte ordem do dia: **Pauta: 1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 2. Apresentação, Discussão e Votação da Avaliação da Saúde Mental em Campinas; 3. Apresentação, Discussão e Votação do Convênio com o Cândido Ferreira; Deliberação sobre a Resposta da Executiva à petição sobre o CLS 4. Informes. Sr. Mariante** dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a: Contagem de Quórum realizada pela **Sra. Ivonilde Lúcio Secretária Executiva do CMS,** depois de verificado, com 22 conselheiros titulares; 11 conselheiros suplentes no total de 33 conselheiros, portanto há quórum. **1) 18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; Sra. Jenice** fala que semana passada teve as eleições do Centro de Referência IST/AIDS e tiveram mais de 150 pessoas votantes. **Sr. Trombeta** fala que não consegue agendamento e eles mandam pra UPA porque não tem médico, então eu gostaria que a Dra. Mônica que ou ela resolve, ou vai ter uma grande surpresa outra coisa quanto ao Ouro Verde e Pucc continua de pior pra pior, não existe coordenação. É dinheiro grosso que vai, quem é do conselho fiscal deveria pedir uma prestação de contas contábil, para saber por que esta feia a situação lá, o que esta acontecendo aqui em Campinas é uma palhaçada, uma falta de respeito até eu que falei que a gestão é incompetente e vou continuar dizendo ou é incompetente ou omissa, porque as coisas não estão acontecendo, é coisa simples gente tão simples , você vai nas Upas uma vergonha, eu fui na Upa Carlos Lourenço fui embora, não vou morrer aqui ai fui para outro médico e vou falar uma coisa para vocês ou nós vamos ter que tomar uma posição drástica, o pessoal vem reclamar pra gente eu não posso chegar lá e brigar o que eu posso fazer estou fazendo. Outra coisa oftalmo disse que esta tudo normal e outra coisa presidente eu era para ser da comissão da oftalmo, e até agora não teve reunião não me chamaram. **Sr. Luciano** quero dizer que se você tem um problema clinico você vai ao médico, o mesmo me disse você não tem nada seu caso é no CAPS. Estou aguardando há um ano pra fazer a raspagem da próstata, e até agora nada. **Sra. Veronica** diz eu trabalho no NOT, tem alguém do Candido aqui? Eu quero reclamar do NOT porque eles fazem com as pessoas, e eu não acho legal, isto pra mim é muito chato estou dois anos lá, e assim quando tinha a outra coordenadora ia tudo bem agora entrou outra e as coisas não estão boas. **Sra. Maria Clara** continuando a denuncia sobre o Cândido Ferreira especificamente sobre a NOT e disse que é um trabalho terapêutico, eu não acredito porque, não é assistido pelo profissional, lá dentro

nós não somos assistidos, os profissionais vivem em reunião eles não ficam na sala junto, com os frequentadores os usuários colocam nosso CID no livro ponto, a gente é obrigada a assinar nosso CID quando a gente entra e sai, pra mim é uma exploração porque a gente não chega a ganhar um salário trabalhamos 8 horas por dia, todos os dias de segunda a sexta e a gente ganha R$ 50,00 por mês não concordo com isto também. **Sra. Samara** eu queria falar sobre portas abertas o CAPS fala que é 24 horas aberta, mas na verdade quando precisa ir à noite ao CAPS não tem atendimento, nos finais de semana e feriado eles mandam pra UPA e também não tem enfermagem, psicólogo e terapeuta nem psiquiatra só tem pessoal da enfermagem e precisam cuidar mais do CAPS, portas aberta já. **Sr. Edvaldo**, diz que existe ética profissional, mas o que quero enfatizar sou sobre ética o que é ética eu posso, mas não devo, eu quero mas não devo, é um questionamento só que nós usuário independente estamos vulneráveis, as vezes a gente não pode raciocinar e pelo senso de ética, o que é matéria, matéria é um fogão, geladeira, mesa isto é matéria , matéria já vem formada, a gente não somos formados estamos em formação, ainda se algum de vocês não tem algum problema psíquicos, Parabéns mas as estatísticas diz que em alguns anos o número de depressão, síndrome do pânico, ansiedade, vocês não estão fora disto e vocês vão buscar tratamento onde? No CAPS, talvez muitos não se preocupasse e o motivo de eu estar aqui hoje, porque a alimentação é muito precária no CAPS eu não sei todos os nomes, mas esta muito precária eu acho que biscoitinho de água e sal e um cafezinho não alimenta um ser humano, durante a tarde toda, uma marmita vindo do Candido esta cada vez mais reduzidas, eu não falo por mim, eu gostaria muito de estar falando, eu estou estabelecido, mas eu não estou em estabelecimento com todos os meus colegas e amigos aqui, mas tipo assim: tem uma quantidade de comida muito rasa o dia todo, e sobrevive de água e café ou então leite e café misturado e pão com manteiga, e até quem tem projeto lá pelo CAPS é abandonada, então o usuário não é mercadoria. **Sra. Elisangela** boa noite a todos sou usuária do CAPS e faço parte da comissão de saúde mental, o que me deixou impressionado na comissão, é os fatos que vem ocorrendo ultimamente desde o ano passado, começou a terceirização dos serviços e o que aconteceu com a terceirização dos funcionários? Nós usuários criamos vinculo com as pessoas que nos atendem, a gente se sente acolhido, nos passam segurança e foi uma troca abrupta, onde ocasionou muitas recaídas de pacientes, por não aceitar e não conseguir lidar com esta situação, porque muitas pessoas têm dificuldade. Outra coisa também muito interessante, à terceirização de todos os serviços não tem ajudado o serviço, vem piorando inclusive teve casos de abuso na rede, são tantos casos que ficamos sabendo, que tipo de funcionário está nos protegendo? Com quem que a gente pode contar no momento de uma crise? No momento que a gente esta fora de si em um

lugar, que era para a gente se sentir seguro, a gente vai começar a chegar com medo e a gente com medo a gente não vai pra frente, o medo nos estagna, nos para e a gente está aqui hoje pra isso, porque tem muitos profissionais têm bastante profissionais eles são qualificados, mas a pergunta que faço para vocês será que eles estão preparados? Esta é a grande verdade porque o que acontece é um humano, que tem que estar dentro das mazelas tem que entender, não é só ouvir ele tem que ouvir, tem que sentir, e tem que se colocar no lugar do outro, ele tem que ter uma empatia do ser, porque senão vai pensar que é palhaçada quantas vezes nós fomos descriminados, falando que a gente não tem vergonha na cara falando isto ou aquilo não sabendo o quanto a gente esta lutando, cada dia é uma luta cada dia é um processo e a gente quando começar a conhecer, a gente vai vendo onde estão as falhas, só que sozinho nós não podemos, por isso que eu conto com a colaboração, eu não sei quem fez este negócio de terceirização eu não sei com qual propósito, desigualdade de salários dos funcionários absurda, não sei se isto desmotiva também, então são coisas pequenas que são muito grandes na mente nossa, que está nos causando muito transtorno então a segurança da saúde mental esta mexida, o nosso tratamento não dá pra ser completo com estas oscilações o tempo todo, porque a gente não consegue lidar nem com as nossas próprias oscilações. **Grito de guerra – "Manicômio nunca mais" Sr. Paulo Camacho,** usuário do distrito sul, quero registrar que esta fala sua, gostaria de provocar sobre esta questão da terceirização, a situação cada vez mais difícil em que vai a nossa saúde pública, estão querendo acabar com o SUS, que é instrumento de espelho para muitos países, e não tem a estrutura que o SUS tem, por outro lado eu quero colocar também a falta de insumos de fazer o nosso tratamento, eu tiro por mim e por outros eu estou desde 2017 pra fazer uma polis sonografia para eles mudarem a titulação do meu equipamento de cpap eu não consigo de jeito nenhum o que dirá os outros que são tímidos pra lutar pelos seus direitos tem que ser como este grupo do CAPS, eu parabenizo eles por ter esta garra e determinação de lutar pelos seus direitos porque eu digo uma coisa por menos de R$ 1.000,00 e às vezes as pessoas não conseguem sobreviver o mês inteiro com este dinheiro com este salário mínimo então fico indignado. **Srta. Giovanna** Boa noite a todos eu quero dizer para todas as pessoas que tenham respeito sem preconceito é isto. **Sr. Mariante** dá início à reunião no tempo regulamentar e solicita a: Contagem de Quórum realizada pela **Sra. Ivonilde Lúcio Secretária Executiva do CMS**, depois de verificado, informa que, com 22 conselheiros titulares e 11 conselheiros suplentes, no total de 33 conselheiros, Portanto há quórum **2. Apresentação, Discussão e Votação da Avaliação da Saúde Mental em Campinas; Termo Aditivo - Convênio Assistencial Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. Apresentação Sra. Larissa Frungilo pelo DGDO - Convênio Nº**

006/21 – TA Nº 042/2024 - Período: 01/06/2024 à 31/05/2025 - PMC. 2020.00033842-36.

Capacidade Instalada

Serviços	Capacidade Instalada
CAPS III Antônio da C. Santos	300 usuários
CAPS III Davi Capistrano	300 usuários
CAPS III Esperança	300 usuários
CAPS III Estação	300 usuários
CAPS III Integração	300 usuários
CAPS III Novo Tempo	300 usuários
CAPS AD II Antônio Orlando	400 usuários
CAPS AD II Independência	400 usuários
CAPS AD III Reviver	400 usuários
CAPS IJ Carretel	140 usuários
CAPS IJ Espaço Criativo	140 usuários
CECO Portal das Artes	120 usuários
CECO Toninha	120 usuários
CECO Espaço das Vilas	120 usuários
CECO Rosa dos Ventos	120 usuários
CECO Casa dos Sonhos	120 usuários
Núcleo de Oficinas e Trabalho	250 usuários
Casa das Oficinas	50 usuários
Projetos de Comunicação	30 usuários
Total	**4.810 usuários**
Consultório na Rua	450 atendimentos

Objeto “Estabelecer convênio de parceria, oferecendo serviços territorializados, de base comunitária e substitutivos ao modelo asilar de atenção, trabalhando em rede, promovendo a oferta de cuidados em saúde mental, a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas, garantindo o acesso ao tratamento de reabilitação, trabalho, renda e moradia, convivência, cultura, arte e lazer, com acolhimento porta aberta, em conformidade com a Política Nacional de Saúde. **Objetos do TA:** 1. A prorrogação da vigência a partir de 01/06/2024 até 31/05/2025. 2. Adequação da Matriz de Indicadores contemplando ajustes nos indicadores e com a indicação dos valores percentuais correspondentes a cada fonte de recurso público atribuído ao cumprimento dos indicadores e metas. 3. Ampliação da oferta assistencial de 01 equipe modalidade III, no Consultório na Rua e 04 vagas de leito noite. 4. Qualificação da oferta assistencial a partir da incorporação do Núcleo Interno de Regulação (NIR). 5. Ampliação de oferta assistencial com recursos financeiros provenientes de emendas parlamentares de origem federal - Deputados Tiririca e Carlos Sampaio, e emenda impositiva municipal - Vereadores Paulo Gaspar, Gustavo Petta, Jorge Schneider e Edvaldo Cabelo. 6. Adequação do Plano de Aplicação Financeira e Cronograma de Desembolso. 7. Adequação orçamentária e financeira. Serviços Conveniados - 06 CAPS III: Esperança, Estação, Antônio da Costa Santos, Novo Tempo, Davi Capistrano e Integração. - 03 CAPS Ad III: Reviver, Antônio Orlando e Independência; - 02 CAPS IJ: Carretel e Espaço

Criativo; - 05 Centros de Convivência: Espaço das Vilas, Casa dos Sonhos, Rosa dos Ventos, Portal das Artes e Toninha; - 02 Projetos de Inclusão Social pelo Trabalho: Núcleo de Oficinas e Trabalho e Casa das Oficinas; - 21 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs); - Projetos Complementares às Ações de Reabilitação Psicossocial. - 02 Equipes Consultório na Rua; **Demonstrativo de Cálculo e Cronograma de Desembolso - RECURSO PERMANENTE:** Vigente Termo Aditivo Federal R$ 27.876.000,00 R$ 27.876.000,00 Municipal R$ 41.485.951,47 R$ 44.674.687,12 TOTAL R$ 70.311.951,47 R$ 72.550.687,12. **Demonstrativo de Cálculo e Cronograma de Desembolso - RECURSO TEMPORÁRIO:** Origem do recurso Nº Emenda Parlamentar Objeto Finalidade Valor Destinação Federal 28180004 Tiririca Material de Consumo Ampliação da oferta de oficinas de culinária dos 06 (seis) CAPS III em permanência dia/noite R$ 200.000,00 06 CAPS III Federal 15270001 Carlos Sampaio Material de Consumo - Ampliação da oferta de oficinas de culinária dos 03 (três) CAPS AD em permanência dia/noite R$ 200.000,00 03 CAPS AD Municipal 015/2024 Paulo Gaspar Serviço de Terceiros Ampliação da oferta de visitas domiciliares, medicação assistida, busca ativa de usuários em crise R$ 200.000,00 11 CAPS Municipal 655/2024 Gustavo Petta Serviço de Terceiros Ampliação da oferta de atividades e oficinas na comunidade e/ou em serviços parceiros do SUS e Escolas Públicas R$ 100.000,00 05 Cecos Municipal 240/2024 Jorge Schneider Serviço de Terceiros Aumentar o acesso disponibilizado no território, ampliando as atividades e passeios culturais com os usuários, através da melhoria da estrutura de transporte a usuários e equipes para o CECO Toninha R$ 15.000,00 CECO Toninha Municipal 125/2024 Edvaldo Cabelo Serviço de Terceiros Ampliação e qualificação da assistência à população com Transtorno do Espectro Autista (TEA) R$ 100.000,00 CAPS IJ

Cronograma de Desembolso Financeiro

Cronograma		Recurso Permanente		Recurso Temporário (Parcela única)		Total
		Fonte Federal	Fonte Municipal	Fonte Federal	Fonte Municipal	
1	Junho 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.610.834,41	R$ 400.000,00	R$ 415.000,00	R$ 6.748.834,41
2	Julho 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.610.834,41	------	------	R$ 5.933.834,41
3	Agosto 2024*	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
4	Setembro 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
5	Outubro 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
6	Novembro 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
7	Dezembro 2024	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
8	Janeiro 2025	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
9	Fevereiro 2025	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
10	Março 2025	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
11	Abril 2025	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
12	Maio 2025	R$ 2.323.000,00	R$ 3.745.301,83	------	------	R$ 6.068.301,83
Valor Total		R$ 27.876.000,00	R$ 44.674.687,12	R$ 400.000,00	R$ 415.000,00	R$ 73.365.687,12

* A partir de agosto: R$ 37.468,44 aumento de 04 Leitos Noite (02 no CAPS III Integração e 02 no CAPS AD Reviver).
R$ 96.998,98 aumento de 01 Equipe no Consultório na Rua.
R$ 134.467,42

Metodologia de Avaliação - Monitoramento de metas mensais em reunião de acompanhamento do Convênio, em que tem assentos representantes da Entidade conveniada, Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde. - 60% relacionados a metas quantitativas; - 40% relacionados a metas qualitativas. **Metas Quantitativas – Recurso Permanente** 1. Garantir 100% de oferta do quantitativo conveniado, de usuários, atendidos dentro das oficinas terapêuticas e CECOS, NOT e Consultório na Rua e Projetos de Comunicação 2. Manter atualizado os registros de censos de 100% dos leitos noites do CAPS III e CAPS AD III, no sistema SIRESP ou outro sistema que venha a substituir. 3. Inserir a ficha de regulação devidamente preenchida e manter atualização, no sistema SIRESP ou outro que venha a substituir, de 100% das solicitações de casos para Internação Hospitalar que estiverem internados nos CAPS. 4. Realizar minimamente 01 matriciamento /mês, dos CAPS III, CAPS AD III e CAPS IJ, em saúde mental adulto e Infanto juvenil, nos eixos e/ou lógica distrital. Seja por ESF ou por eixo dentro da linha de cuidado. 5. Realizar 100% da produção conveniada em FPO nas modalidades BPA-C, BPA-I e RAAS por equipamento. 6. Garantir a avaliação e direcionamento de 100% das solicitações de casos de leito noite, feitas pelas UPA's, PA's e demais serviços de saúde, de acordo com protocolo de urgência e emergência do município gerenciadas pelo NIR. **Metas Qualitativas – Recurso Permanente** 1. Garantir Assistência médica aos pacientes dos CAPS II, CAPS AD III e CAPSij. 2. Garantir a qualidade e manutenção do ensino-aprendizagem em serviço. 3. Garantir a assistência e a integração com os serviços de urgência e emergência do município e a recepção referenciada dos pacientes em crise, conforme protocolo conjunto da SMS 4. Garantir a ALTA ARTICULADA da enfermaria de Saúde Mental nos serviços 5. Presença e Reavaliação periódica do Projeto Terapêutico Singular (PTS), descrito em prontuário e ou instrumento exclusivo para o PTS. 6. Qualidade do Projeto Terapêutico Singular (PTS) 7. Garantir 100% de registros dos atendimentos realizados aos usuários em seu prontuário seja ele prontuário físico ou prontuário eletrônico-PEC. 8. Garantir a participação de representantes do NIR nas discussões para planejamento das altas articuladas dos leitos de internação de saúde mental do CHPEO, de acordo com protocolo de urgência e emergência do município, com tempo resposta em até 72 horas. **Indicadores / Metas Quantitativos – Recurso Temporário** 1. Ampliar ações de assistência ao usuário no território - Aumentar a oferta de ações de assistência de todos os CAPS ao usuário no território 2. Ampliar ações de assistência ao usuário no território - Aumentar a oferta de ações de assistência de todos os Cecos ao usuário no território. 3. Ampliar ações de assistência ao usuário no território - Aumentar a oferta de ações de assistência do CECO Toninha ao usuário no território. Indicadores / Metas Qualitativos – Recurso Temporário 1. Ampliar e qualificar a assistência através da contratação de um

profissional especializado no Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como, ofertar capacitações as equipes dos 02 CAPS IJ - Garantir qualificação da assistência aos usuários portadores de TEA - 02 CAPS IJ 2. Aquisição de gêneros alimentícios para incremento dos lanches e oficinas de culinária dos 06 CAPS III em permanência dia/noite - Ofertar 03 lanches diários aos usuários assistidos em permanência dia - 06 CAPS III 3. Aquisição de gêneros alimentícios para incremento dos lanches e oficinas de culinária dos 03 CAPS AD em permanência dia/noite - Ofertar 03 lanches diários aos usuários assistidos em permanência dia - 03 CAPS AD. **Abertas as Inscrições: Sr.** diz eu fiquei sabendo aqui há umas duas reuniões, sobre a violência do Candido Ferreira e aí de dois meses para cá aconteceram um problema muito sério, se não me engano um "estupro e eu pergunto esta situação vai continuar sem dar respostas pra gente como as mortes que aconteceram na maternidade e à morte do conselheiro Paulo que ficou na Upa Anchieta 11 horas e acabou morrendo e as duas mortes que aconteceram na Upa Campo Grande? A gestão vai dar resposta pra gente quando? acho que não é porque a morte do Sr Paulo vai fazer dois anos e meio a gente não quer saber quem matou, mas porque que morreu, embora eu já saiba omissão de socorro. E na Upa da Anchieta uma amiga minha levou o pai dela, ai a roupa sumiu e teve que levar o pai dela de fralda enrolado em um lençol para casa, e esta tal de terceirização quando terceiriza não presta, porque se fosse bom e você vai às Upas e o atendimento é péssimo, porque se tirou o enfermeiro (a) de 10, 15 anos de experiência e se colocou pessoas de 2, 3 anos que não sabe nem aferir a pressão arterial, na Upa do Anchieta aconteceu isto um amigo meu acabou levando a esposa para Paulínia, porque a enfermeira levou 20 minutos e não conseguiu aferir a PA da mulher dele e eu pergunto até eu sei aferir pressão, e eu pergunto nós vamos continuar com isto até quando? quantas pessoas vão precisar ser estupradas? Morrerem? como as quatro crianças da maternidade que até hoje a gente não sabe o que aconteceu, e agora a Maternidade foi vendida para a Pucc como é que fica isto? vocês que são mães, e vocês chegarem à maternidade e descobrirem que seu filho morreu de infecção, e qual infecção deles não estão vendo que aquele ser ali, não tem a mínima resistência a infecção, eles sabem e porque que não resolveu o problema que foram os quatro culpados daquelas quatro crianças que morreram, que até hoje a gente não sabe, eu tenho perguntado aqui desde que aconteceram as quatros mortes e a morte do Sr Paulo também até hoje a gestão não manda um documento dizendo Sr Paulo morreu por isto omissão de socorro, 11 horas esperando é um absurdo e as crianças morreram por qual infecção, puxa vida e agora este caso de estupro como que uma paciente pode ser estuprada e na constituição não pode ter prisão perpétua mas eu assinaria muito bem prisão perpétua para estupro, sequestro. **Sra. Letícia** boa noite a todos e a todas quero cumprimentar a mesa na presença do Mariante e parabenizar o

pessoal aqui do CAPS e dizer a vocês, eu sou conselheira do CS São Quirino da região leste da cidade de Campinas, onde também já tive parente assistido pelo CAPS, vocês podem estar contando conosco, lá os conselheiros do São Quirino tanto o CAPS como o Cândido Ferreira, na realidade presidente nós tivemos hoje esta pauta, as eleições no Taquaral eu não vou atravessar, mas gostaria de saber de vocês, se depois podemos voltar nesta pauta pra estar pegando aqui, mas já quero aqui mediante ao tempo que tenho dizer também, que nós temos que se unir de fato pra buscar um SUS melhor, seja no Cândido Ferreira, seja pro CAPS, seja pra nós usuários e isto é um direito que nós temos que nos unir nos conselhos locais, conselhos municipais, pra poder mostrar que nós podemos, nós somos a força, nós precisamos ter uma saúde digna, nós precisamos ir pra cima, porque somos nós que os colocamos então nós temos que estar junto, tem que unir todos os conselhos da cidade de Campinas, pra buscar a melhoria pra nossa população e principalmente nos conselheiros que fazemos um trabalho voluntário. **Sra. Maria Clara**, queria agradecer a todos, e falar que também a gente vai brigar com a prefeitura a gente não tem poder, mas um grupo forte como a gente fez um tempo atrás no Distrito Leste toda Campinas inteiro entrou em briga, junto à gente tem muito mais força então brigar sozinho não vale. **Sra. Leticia** sou residente da saúde mental minha pauta é endossar aqui na minha experiência como residência eu acho que teve algo que me espantou muito com os CAPS, era e gente não conseguir trabalhar a partir das nossas premissas, que é o cuidado com a prevenção da saúde mental e também a gente conseguir trabalhar na convivência das oficinas estão com a rotatividade de profissionais muitas vezes a gente não consegue trabalhar. O cenário que eu encontrei e que me espantou muito foi com o profissional, ele chega para fazer um plantão num dia e tem que haver com o cuidado de um leito, como funciona com porta aberta como atender um telefone, e às vezes fazer um serviço administrativo, então assim fazer convivência e obviamente que a gente não consegue fazer isto com qualidade, então é coisas que vão precarizando e que vão colocando a saúde mental dos usuários, que a gente esta ali para cuidar dos trabalhadores muito vulneráveis, outra coisa que eu queria dizer dos Cecos dos Centros de Convivência que são fundamentais a partir da reforma psiquiátrica a reforma da saúde mental, mas que a gente chega aos Cecos, com uma equipe muito reduzida e a gente fica muito limitado no que a gente poderia estar fazendo, de prevenção e promoção da saúde mental e pra finalizar queria dizer sobre salários que são muito abaixo do que já foi um dia no Cândido Ferreira, isto também precariza tanto na chegada de profissionais e sua permanência quanto às vezes a gente da Residência que muitas vezes gostaria de se inserir e continuar no município, dando assistência eu gostaria de continuar, mas é muito difícil inclusive com profissionais, que exercem a mesma função e o mesmo cargo com uma diferença salarial bem importante. **Sra.**

Veronica eu só queria criticar aqui, por que o Candido esta pedindo mais dinheiro o negócio é dinheiro, eu quero saber a humanização como vai ser tratado os pacientes do Candido é isto que eu quero falar. **Sra. Mônica DS,** as grandes questões se relacionam a saúde mental, então nós vamos falar um pouco sobre isto eu gostaria que no decorrer da nossa apresentação a gente na discussão a gente vá clareando o que vocês trouxeram que é essencialmente pelo o que estou vendo aqui, atendimento dos serviços de saúde mental, NOT, CAPS fechado, alimentação de qualidade a terceirização do R.H. Eu conversei bastante com os fiscais que aqui estão presente como o Marcelo a Mari, que a gente tem esta missão, sim o CAPS é um ponto de atenção não é o único ponto de atenção à gente tem que fazer esta relação importantíssima da continuidade da atenção primaria à gente quer de fato discutir pensar junto e qualificar esta ação e ai tem uma, o Sr Waldir que ele já falou isto várias vezes do óbito do Sr Paulo e também a Giovanna fala um pouco da síndrome de down eu não entendi porque aqui esta só dizendo, sem preconceito você esta sofrendo algum preconceito a sociedade como um todo, perfeito uma luta muito válida e que nós temos que levar pra frente. **Sr. Erivelton** sou usuário do CAPS Integração eu vi algumas fotos de uns dados que você trouxe não me convenceu e uma pergunta alto reflexiva se você esta mal você muda de casa para melhorar então eu acho que abrir mais CAPS não resolve se não resolver os problemas dos CAPS que existe é só isto. Usuária 3, 02 do CAPS até hoje que eu sempre venho aqui não conheço a cara do Secretário de Saúde o secretário sempre estava presente de vez em quando o prefeito e esta administração não aparecem, mas aparece no jornal fazendo propaganda política eu quero fazer uma pergunta para o secretário que é psicólogo não coordenador gostaria de saber o senhor é casado tem filho voce teria coragem de dar um tratamento pra ele dos CAPS de Campinas. **Sr. Marcelo** diz que eu levaria o meu filho no CAPS que trabalhei por dez anos. Usuária mas pagaria o que é digno pro funcionário como antigamente porque esta administração não está pagando esta sacrificando o funcionário e isto esta adoecendo mais o paciente então eu concordo com o Erivelton não adianta abrir mais CAPS e não ter funcionário não vai resolver não adianta ter oficina de terapia e o coordenador ir embora o bonitão ir no médico e deixar os usuário lá sozinho e o coordenador falar para você olha vocês tem autonomia vocês podem ficar aqui sozinhos eu sou esquizofrênica será que eu posso ficar nesta oficina sozinha pensei eu o vontade de ligar esta máquina e passar minha mão e cortar meu braço de tanta revolta que fiquei só isso. **Sr. Waldir** você lembra Mariante daquele procurador ele falou que a lei fala da lei que precisou ser revogada pela Câmara ele disse que é conselheiro desde 1996 e pergunta o que estamos fazendo aqui todo mês pra saber disto funcionário que recebe R$ 5.000,00 a outra coisa nenhuma um monte de ferramenta faca, serra, serrote não tem nem como classificar no código penal se você procurar no código penal não vai achar

precisa verificar este convenio do Cândido \Ferreira que recebe milhões recebe vamos fazer as contas e ai o Secretario deveria estar aqui lógico ele não vem aqui porque não tem parente no Cândido Ferreira. **Sr. Claudio Trombeta** o que eu vou falar aqui vai machucar muita gente o que vou falar aqui eu provo não sei se vocês sabiam Campinas na década de 70,80 tinha 5 clinicas de psiquiatria Tibiriçá, Cândido Ferreira, Santa Isabel, Bierrenback de Castro Clinica Quisisana em espanhol lá na saída do aeroporto à esquerda eu conheço bem porque acompanhei minha vó, o Cândido Ferreira ali era um porão da psiquiatria minha vó ficou internada um Mês ali e ficou com escoriação pelo corpo isto faz parte do passado vou falar agora do futuro vocês sabiam que entre 2011 e 2012 Cândido Ferreira se envolveu em vários escândalos que eu eles colocavam paciente tomando remédio tarja preta pra trabalhar na lavanderia e prefeitura era conivente lavava roupa mas vou falar Cândido Ferreira com vários pacientes o que estava em tratamento trabalhando em lavanderia e falava que era terapia um trabalho insalubre e periculosidade pegava roupa contaminada Cândido Ferreira tinha um diretor lá que recebia salário da prefeitura e do Cândido no mesmo horário e eu provo isto ai quando eu fui lá com a jornalista se alguém quiser eu tenho a prova e sabe o que o Cândido fez junto com a Prefeitura o Secretário na época era o Saraiva e o prefeito era o Hélio da Costa Santos eles falaram que eu invadi muro pra fotografar o paciente trabalhando eu não pulei entrei tranquilo por lá se eu tivesse pulado o crime era meu e eles lavavam roupa de qualquer jeito ia roupa do Centro de Saúde e a Secretaria de Saúde sabendo disto e a Vigilância sabendo disto ninguém fez nada e isto é crime e pra dizer em crime o caso de assédio sexual que teve se o funcionário continua lá a secretaria é criminosa teria que ser expulso e preso isto é crime principalmente. **Sr. Roberto** boa noite a todos e todas é uma tristeza imensa quando a gente ouve as falas dos usuários dos trabalhadores através de questionário e compara à fala da gestão isto acontece, mas toda vez que vamos fazer avaliação do RDQA a gente explica que parece que estamos no paraíso quando vem os trabalhadores e usuários parece que estamos no nós não mesma nem no paraíso e nem no inferno a questão do meu ponto de vista estamos passando por um retrocesso civilizacional que interfere inclusive na saúde mental sem querer e tem a ver com capitalismo, liberalismo eu só queria dizer o seguinte ai tem Nelson Hossri propondo as maluquices dele tem a lei do estupro e assim por diante é um retrocesso civilizacional como eu nunca vivi e nós somo responsável por eles fomo nós que elegemos ele a pior Câmara de vereadores que eu vi na minha vida quem votou neles nós uma população majoritária Bolsonaro aqui em Campinas eu brinco 70% da população votaram no Bolsonaro eu não votei nós somos responsável em grande parte pela situação horrorosa este retrocesso que nós estamos vivendo vai ter eleição agora nós estamos no ano eleitoral mas não é só através deste mito que a

gente muda o mundo através da cultura a relação com o Cândido que não pode ser tão técnico e burocrático como esta sendo o Cândido quando era co gestão a gente vivia era uma pressão hoje é um retrocesso pra fechar estamos diante das eleições ai espero que a população de Campinas vote em uma Câmara que não seja tão ridícula quase neonazista como esta que estamos diante dela agora vi. Psicólogo nós temos uma carta aqui que muito se assemelha que muito se assemelha a carta do conselho não vou lê-la aqui a reforma psiquiátrica é feita de trabalhadores que entenderam o sofrimento do sujeito nós não estávamos colocando loucos na rua acompanhando o protocolo de atendimento nós estávamos realmente trabalhando nos direitos humanos e ai eu não vou me prolongar a diferença da apresentação do termo aditivo do convênio assistencial e da apresentação da Secretaria para a apresentação da Monica e dos usuários é gritante e naquela época o que nos interessava é a voz deles porque eles não tinham voz eram eles que faziam as politicas junto com a gente as assembleias por exemplo e os trabalhadores eram todas pessoas que acreditavam em um mundo melhor porque eles tinham a possibilidade de uma educação permanente para isto eles tinham a possibilidade da intenção a gente estava criando uma possibilidade de existência eu acho que é isto que se perdeu o movimento da luta anti-manicomial propõe sim que estes trabalhadores que existam as assembleias permanentes os usuários tem que participar do processo de vida deles eu acho que esta bem claro o que esta acontecendo nos estaremos também junto com a comissão de saúde mental para fazer a apuração destes casos de violência nós nos comprometemos com eles junto com da luta anti-manicomial e vamos ate o fim e até agora não tivemos nenhuma noticia de que medidas foram tomadas com relação a isto e tivemos que escutar que não queríamos vitimizar e isto quem fala é uma psicóloga que trabalha lá ai eu fico pensando não vou dar nomes a palavra é deles eu penso que hoje o mais importante foi o que eles disseram. **Sr. Mario** duas questões que eu queria contar a primeira delas é que comentário feito pelos usuários na pesquisa do usuário ou trabalhador foi colocado que as questões do assédio sexual do que aconteceu dentro dos CAPS não teria a divulgação adequada por parte da prefeitura com relação ao que foi feito a consequência o que se desenrolou como de fato confesso que não tenho total conhecimento desta noticia eu acho que seria providencial que a gestão se manifestasse e caso não aja e ai se comprova que o comentário é fato eu já quero deixar proposto que este conselho denuncie ao Ministério Publico toda a cadeia de gestão envolvida neste processo, 2º ponto é que infelizmente o controle social que foi dito por alguns ele é cronicamente ignorado aqui na cidade de Campinas em especial que se fala da saúde, mas nós estamos em um período mágico é um período que abre uma porta mágica é a eleição municipal então que nossos queridos gestores e eu não me referimos aos trabalhadores que aqui estão e tenha o hábito de se preocupar

um pouco com a sua imagem ainda mais numa eleição onde temos uma grande possibilidade de ter dois médicos se enfrentando pelo voto popular e apesar de que aparenta não fazer valer tanto a faculdade de medicina e eu acho que é de extrema importância a comissão de saúde mental em conjunto com o conselho municipal de saúde construa uma carta aberta à população de Campinas e que esta carta seja exaustivamente divulgada não apenas por nós conselheiros, mas também pelas entidades as quais nós estamos aqui representando e fazer a nossa parte para que o munícipe no momento que apertar a urna tenha condições de fato de saber qual dos médicos aparentemente defende o SUS é isto. Pessoal vou falar de um assunto que apareceu colateralmente é a retroação no caso da Saúde Mental porque Campinas tem uma boa tradição na área de Saúde Mental a regulação de Campinas é melhor que o estado sempre foi e é melhor que muitos municípios, mas nos últimos anos tem alguns problemas na área de regulação acho que foi ruim a adoção do sistema da Cross atual CIESP porque era uma lógica diferente do que tinha a regulação a regulação se fazia com muito mais dialogo alguma coisa deu errado na implantação acho que precisamos rediscutir estes modelos e lógico que a regulação não tem regulação não me levem a mal eu acho que é importante ter a regulação, mas a forma como está acontecendo hoje não está garantindo esta transparência que o Marcelo falou não esta garantida a justiça não está garantindo muita coisa eu acho que seria importante eu sei que a pauta do Conselho do Cândido é bem carregada, mas acho que seria importante colocar não precisa discutir como melhorar a nossa regulação, mas é sintomático este tema tenha surgido exatamente na hora de falar de saúde mental porque talvez o que falte seja colocar o paciente no centro da regulação. **Sr. Mariante** eu acho que tem uma questão que está sendo esquecida aqui o esquecimento é muito grande a falta de memória é muito ruim pra tudo inclusive pra luta de direito a Saúde a 12 anos 2012 lá na Estação Cultura o auditório inclusive ruim não tinha acessibilidade a gente aprovou uma renovação ou prorrogação do Cândido Ferreira e naquele momento todas as pessoas da luta anti-manicomial apontava uma série de problemas e naquele momento ali a gente ainda não tinha entrado Jonas Donizete ai a tragédia se consumou completa ali já dava para entender uma iniciativa da prefeitura de arrocho nas condições dos recursos do convênio do Cândido e aqui eu quero dizer o seguinte, ah então esta defendendo o Cândido não defendo o direito da Saúde era assim qualquer pessoa com mínimo de informação sabia e o que a gestão fazia naquele momento e continuou fazendo e piorando depois era reduzir os recursos do convênio do Cândido qual era a consequência disto vocês já pensaram nisto piora do serviço vocês já pensaram nisto e aqui quero fazer uma observação que algumas pessoas aqui que são mais velhas do conselho Sr. Waldir, Trombeta deve lembrar que quando a gente fazia uma defesa do Cândido algumas

pessoas porque que você defende o Cândido e não defende os outros prestadores porque o Cândido era cogestão e isto fazia a diferença mas é preciso dizer que em determinado momento a gestão do Cândido topou o jogo aceitou acabar com a cogestão e se transformar em mero prestador de serviço e hoje de manhã estava em uma atividade para um dia de luta no combate as drogas era dia de apoio e sem conversava com pessoas aqui não vou revelar os nomes pessoas que trabalham e diziam aqui esta defesa não tem mais condição de fazer porque aquele Cândido da cogestão com grau de compromisso na época fazia não existe mais acabou e é preciso lembrar que a gente no salão vermelho de 2003 pra frente a gente continua voltando isto a redução de recursos só ia piorar e ai na reunião de executiva quando apresentaram a tabela de comparação de salário nossa aqui que a gente imaginava agora está escrito , precarizou, piorou teve redução de equipe todas aqui neste salão vermelho tem denúncia de assédio moral e muita gente que era liderança das trabalhadoras que foram demitidas em processo até hoje nunca explicados foi má vontade politica me desculpa a gestão não é Marcelo nem a Monica é projeto politico vamos para de destruição da saúde do geral e também da saúde mental porque quando se fala e ai a saúde mental faz um declínio ai aparece a comunidade terapêutica é muito complicado com todo respeito da forma mais fraterna defendo sim a saúde mental, manicomial a reforma psiquiátrica e o que estou fazendo na prática é lembrando as pessoas da comunidade terapêutica para com isso vamos reconhecer o problema o que eu quero propor para encaminhamento a aprovação do que foi trazido pela comissão de saúde mental como fator politica deste conselho não resolve tudo mas é o mínimo que a gente deve ter pra dizer que este quadro é insustentável qual é a solução a gente vai ter que encontrar alguma mas não passa por este modelo que infelizmente acabou fazendo isto já foi cogestão uma coisa que era muito próximo do público. **Sra. Patrícia** eu queria tocar num ponto da apresentação que a secretaria fez ai apresentando 384 equipes de saúde da família os psicólogos tem 4 horas diárias, mas tem que dividir com outras equipes em outras unidades e efetivamente trabalha em uma unidade 1 hora por dia e isto prejudica o atendimento a população e quero também falar dos médicos com agendas extensas o que gera uma renovação constante de receita e avaliação clínica e temos precarização no R.H e os residentes ocupando vaga dos concursos públicos enfim outra coisa diante das queixas que são recorrentemente colocadas aqui é importante que os dados sejam colocados com mais detalhes qual é a qualidade da oferta de serviço quando a gente pensa na quantidade de r.h. a distribuição de horas e a satisfação e insatisfação dos usuários em relação aos serviços ofertados e ai a questão da educação permanente tem realizado educação permanente que tipo de educação permanente é realizado qual conteúdo qual é o tema quem é que esta fazendo não tem quero dizer aqui que estes indicadores já estão

apontando sérios problemas então à eficácia não existe porque a precarização da realização dos trabalhos e isto é sinônimo de qualidade por fim só sabe o que funciona de fato quem precisa acessar política pública e neste sentido se estão dizendo se a regulação não dá conta qual é a alternativa quais são as outras possibilidades, por exemplo, é possível reservar algumas vagas da demanda espontânea que não seja só pela regulação quais são as alternativas acho que a secretaria precisa pensar nisto porque de fato precisa colocar o usuário no centro desta conversa porque ele precisa ser ouvido. **Sr. Mariante** Eu quero colocar a seguinte questão nós não vamos ter tempo pra apresentação do termo de ajustamento o que nós podemos fazer agora é o seguinte vale o combinado gente nós prorrogarmos a reunião pra dar tempo da gestão responder as questões colocadas e eu quero propor aqui dentro da minha fala que a gente aprove o que a comissão trouxe o que vai dar pra fazer hoje e eu quero deixar um registro o que nós fizemos hoje aqui é histórico. **Sra. Sandrina** boa noite a todos sou terapeuta ocupacional, sanitarista e atualmente tenho a função de estar na representatividade legal do Cândido Ferreira como são bastantes questões e antes de começar a responder eu já queria fazer uma proposta pro Cândido poder participar com pauta claro da comissão de saúde mental do Conselho Municipal e acolher a todas as queixas e dúvidas dos usuários e eu me coloco a participar e os espaços locais eu proponho continuidade de dialogo nos conselhos locais de saúde a primeira questão que eu quero trazer com a carta eu estou há 29 anos ano que vem fazem trinta então eu sei muito bem e para além do Cândido eu ajudei o Ministério da Saúde, Vigilância a fechar três hospitais psiquiátricos no país então eu acolho muito e darei tratativa de forma séria a estes brevemente eu quero falar porque nós comemoramos o centenário o Cândido ele não nasceu de forma lucrativa ele tem uma história de 106 anos ele foi fundado a partir de uma denúncia de uma campineira e através do jornal O Estado de São Paulo denunciou que 20 moradores estavam no porão da cadeia pública então esta história é importante porque até hoje esta entidade ela não é igual com outros formatos de gestão o Cândido é uma organização da sociedade civil uma instituição filantrópica a parceria ela não foi uma intervenção ela foi um pedido de ajuda do Antônio Orlando que bateu nas portas do poder público pedindo ajuda o ponto principal a denúncia logo que o Cândido soube da denúncia de violência contra duas mulheres todas as medidas possíveis foram tomadas estão sob cuidados com as mulheres em primeiro lugar tratativa para o órgão que compete porque é uma violência não cabe a saúde e cabem sim aos órgão policiais revisão dos órgão de governança da entidade e os cuidados com a equipe e por questões de ética e lgpd eu proponho discutir no espaço de comissão com relação ao note foi fundado em 91 inclusive pra fazer dar certo pra ter a bolsa foi fundada uma outra associação dentro Cândido que é a associação Cornelia o projeto do note a ideia inicial era que as pessoas fossem inseridas

no mercado formal de trabalho e isto é bastante desafiador é enfim são poucos que conseguem e tem uma fragilidade da politica publica com relação a este projeto e eu gostaria e em relação ao note pra instituição é uma situação com bastante gravidade eu vou trazer as últimas capacitações com data e isto tem lá dia 17/06 agora primeiros socorros à tarde atendimento suicídio, letramento racial, identidade de gênero então para além das formações que são mais específicas a partir do núcleo das profissões estes ciclos são realizados de forma permanente eu só queria reforçar para que esta discussão da parte do Cândido o Cândido tenha oportunidade de participar destes espaços. **Sr. Marcelo Coordenador da Saúde Mental** vai encaminhar algumas questões que a gente consegue discutir agora com o compromisso de depois formalizar estes espaços coletivos particularmente da geração de renda, mas reforçando também a importância de garantir a frequência destas discussões na comissão de acompanhamento do convênio nestes dois anos precisa retomar e inclusive a gente percorreu durante o ano de 2023 uma conversa sobre todas as unidades é bem importante e a gente tem que rever isto mesmo e a gente teve um momento de uma discussão mais detalhada sobre integração por ex.: são questões muito delicadas e complexas o que a gente tem que falar porque isto é uma questão pendente e a gente não tinha conseguido executar esta transição e por mais que seja uma questão que me parece hoje não ser quando a gente tem um marco estrutural da reforma psiquiátrica não executada a gente tem que partir dele então fechar estes hospitais concordo plenamente com porque hoje nós temos outra sociedade e outras formas de violência e acometem aqueles em situação de vulnerabilidade como nunca antes isto exige que a gente tenha a reforma psiquiátrica e não mais os termos de antes só que sem conversar com a gente descobriu usuário que estava no hospital psiquiátrico desde 1975 e ondes estava este paciente e localizamos inclusive a família a ideia da regulação nem é composto por médicos não existe médico na regulação do Cândido Ferreira a inserção das vagas de cada CAPS é restrito a cada CAPS não é dos municípios o sistema ele é usado como meio e não fim a regulação continua com a discussão de caso a comissão de moradias também eu concordo a vinda de um usuário é construído eu não estou aqui tentando passar verniz não acho que seja por ai, mas eu acho que a gente tem que escolher bem os nossos caminhos pra não ficar batendo em teclas de verdade não vai voltar atrás precisamos pensar em uma vaga que não seja e também a Patrícia falou a gente precisa pensar em metas quantitativas a gente precisa avançar na discussão. A gente fez uma adequação da ficha e aquela meta que cada profissional tem que bater recente a gente reduziu em cerda de 70% as metas quantitativas justamente pensando no cuidado da saúde mental não pode ser feito em poucos minutos do dia se vocês olhares para a ficha de programação orçamentária de tempos atrás e olhar a vigente agora pactuada no convênio ela é muito menor e a gente

traz pra discussão e tem indicadores relacionados à pops a partir dos instrumentos validados pelo Ministério da Saúde enfim tem pratica de reabilitação psicossocial ações coletivas, assembleia matriciamento esta na raiz inclusive tem por onde caminhar pra não incorrer justamente a gente centralizar a discussão em temas porque não são tão relevantes como as falas trazidas aqui a gente tem problema de articulação de rede porque a gente tem grandes problemas civilizatórios também é isto, vamos pensar na estruturação do fórum com a participação da comissão de saúde mental dos usuários enfim a gente vai trazer e vamos já a partir deste próximo mês teve outra questão que a Monica falou sobre letramento digital também é uma conversa do passado a gente tem pensado na estruturação de um percurso relacionado ao tema já foi feito um primeiro encontro inclusive até tem com todos os Distritos e todos os CAPS do município isto também foi encaminhado tem outra questão que é a presença do multiprofissional na retaguarda de 24 horas quando a gente olha o profissional de nível superior em outro momento à gente pode discutir, mas isto significa neste momento a saída do terapeuta ocupacional e do psicólogo, mas isto não se dá desta forma só para recapitular o terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social e outros profissionais compunha a retaguarda no final de semana na ausência do enfermeiro isto não é desejável e nem possível neste momento à gente tem que pensar em outros arranjos para o 24 horas. Não estou aqui para dizer que eu tenho respostas os últimos anos não foram fáceis enfim sustentar um serviço por conta própria não é simples e o município não fez convenio com leito de hospital psiquiátrico não fez parceria com comunidade terapêutica temos problemas infelizmente a gente tem seguiu uma lógica de trabalho pautado no que foi referendado pelo Ministério de Saúde e que alinhava a história de Campinas agora a gente tem que pensar a reforma da reforma também se a gente voltar nas questões que tinha na vida há 30 anos a gente de verdade a gente não vai dar uma resposta efetiva para as pessoas usuárias. **Sra. Monica** eu me incomodo e o Marcelo já falou até já propus e com a fala da Sandrina da gente olhar para as queixas dos usuários e trabalhadores de uma forma diferenciada agora de qualquer jeito uma coisa que eu tenho eu sou velha de rede e a gente tem que batalhar não só pelo CAPS, mas pelo convívio de todos na sociedade a gente tem que lidar com a dignidade enquanto ser humano eu acha que isto tem muito a desejar só o CAPS também não é intenção de resolver ele é um local de cuidado ele não é o único local. **Sr. Marcelo** eu acho que é isto gente se a gente não construir junto à gente tende a fracassar a gente precisa trazer a saúde mental, mas hoje quem trabalha em CAPS sabe que o CAPS é muito diferente m o que a gente atendia na rede toda de CAPS hoje a gente atende no CAPS então a gente precisa atualizar estas questões. **Sr. Mário** a gestão na sua resposta o afastamento ou não da equipe impede de informar ao Pleno que isto seria reportado posteriormente a comissão

é importante lembrar que nenhuma comissão é superior ao Pleno eu peço que seja apreciado a denuncia ao Ministério Publico conforme foi reportado. **Sr Mariante** primeiro queria reportar a proposta de que a gente aprove o documento da saúde mental alguma conselheira ou conselheira é contra conselheiro Trombeta mais alguém então podemos considerar o documento da saúde mental aprovada para este pleno podemos aprovar o encaminhamento para o Ministério podemos aprovar este encaminhamento então por aclamação também aprovado, antes de encerrar nós tínhamos mais dois pontos de pauta que ficarão para a próxima reunião e aqui tem uma questão bem só pra ficar combinado às pessoas da secretaria executiva sabem então já fica aqui uma alerta sobre de nós temos que fazer outras reuniões extraordinárias precisa aqui primeiras saudar a organização de usuários e usuárias que vieram aqui é fundamental que a gente possa orientar que todos e numa fala que vale um pouco menos nada se sobre nós sem nós não podemos discutir sobre a saúde sem a participação dos usuários, mas em vários debates tem garantir isto e quero também fazer um registro à questão do centro de saúde taquaral contou com a questão dos membros pela questão do tempo e por ultimo observar que a questão que a gente acha que isto são importante dialogando com agradecer Marcelo, Mário as pessoas que trouxeram aqui o debate é importante isto, mas é importante lembrar nesta cidade se a gente não colocar esta questão a gente deixa as coisas pelo meio do caminho se é verdade que a secretaria de saúde de Campinas até hoje nunca a gente tem na secretaria de assistência esta relação e ai estou falando não pra jogar pra vocês mas hoje as comunidades terapêuticas nem sei o que acontece lá minha cabeça esta dividida mas que infelizmente as comunidades terapêuticas são uma ameaça então agradecer mais uma vez os esforços das pessoas que estiveram aqui Obrigado a todos e todas encerrando mais uma reunião Viva o Sus e viva a Saúde Mental , Manicômio nunca mais. E agradece a presença e todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida, discutida e votada será arquivada e publicizada na pagina do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.